

Carta nº 071/RIG NORTE/2020

São Paulo, 19 de agosto de 2020

À
Câmara Municipal de São Roque
Senhores Vereadores
Rua São Paulo, nº 355
CEP 18135-125 – São Roque/SP

Assunto: Referente aos Ofícios nº
852/2020, 838/2020, 846/2020, 861/2020,
,866/2020, 210/2020, 876/2020, 887/2020.

Prezado Senhor,

RUMO MALHA PAULISTA S.A. (“RMP”), concessionária prestadora do serviço público de transporte ferroviário de cargas, inscrita no CNPJ nº 02.502.844/0001-66 vem, em atenção ao ofício em epígrafe, responder sobre “acionamento de buzinas durante a madrugada”.

Inicialmente, gostaríamos de ressaltar que na condição de concessionária de transporte ferroviário de cargas, pela seriedade, compromisso e responsabilidade que têm norteado as diversas ações, têm enviado todos os esforços para melhorar as condições operacionais das linhas por onde trafega, buscando harmonizar a operação ferroviária ao cotidiano das cidades que convivem com a passagem das nossas composições, levando sempre em consideração o bem estar das comunidades que de alguma forma tem interação com as estruturas ferroviárias ou estão situadas próximas das linhas férreas.

Cumpramos esclarecer que a Rumo é uma concessionária de serviço de transporte ferroviário de cargas, tendo recebido da União, através de Contrato de Arrendamento, os bens essenciais à operação ferroviária.

A buzina é o meio de alerta da passagem do trem, com vistas a permitir a segurança aos transeuntes e à operação ferroviária. Trata-se de procedimento obrigatório a ser

adotado pelo maquinista sempre que o trem se aproxima de túneis, viadutos e passagens em nível, ou quando houver cruzamento de veículos ou de pedestres.

Em relação a **intensidade** das buzinas é importante ressaltar que ela obedece ao prescrito na ABNT NBR 16447:2016 - que estabelece critérios para buzinas de locomotivas, bem como no Regulamento de Transporte Ferroviário e, complementarmente, ao artigo 44 do Decreto n.º 2.089, de 8 de janeiro de 1963 , e a norma 3.4.5 do Regulamento Operacional Ferroviário . Além disso, as buzinas sofrem inspeções periódicas para medir seu nível de decibéis.

Em relação a **frequência** das buzinas é usado um padrão implementado pela maioria das ferrovias mundiais, sempre colocando a segurança dos transeuntes em primeiro lugar. Além disso, por meio dos relatórios de acionamento de buzina é verificado se o maquinista não excedeu o número de acionamento do regulamento, tomando sempre as medidas necessárias caso haja desvio de conduta.

Sendo o que apresentamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

RUMO MALHA PAULISTA S.A.